



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GOVERNADORIA DO ESTADO  
CASA CIVIL

**Ofício nº 138/2013/CCC/RS**

Porto Alegre, 24 de outubro de 2013.

Aos Presidentes da Associação dos Oficiais Subalternos da Brigada Militar – AOFSBM; Associação dos Sargentos, Subtenentes e Tenentes da Brigada Militar – ASSTBM; Associação Beneficente Antônio Mendes Filho – ABAMF; Federação das Entidades Independentes dos Servidores Militares Estaduais de Nível Médio do Estado do Rio Grande do Sul – FERPMBM e Associação de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul – ABERGS.

**Assunto:** Apresentação da proposta do Governo.

Senhores Presidentes:

Ao cumprimentá-los, dirigimo-nos a Vossas Senhorias com a finalidade de encaminhar, em anexo, a proposta do Governo para a categoria Brigadiana.

Atenciosamente,

**Mari Perusso**  
Secretária Chefe da Casa Civil Adjunta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL

## **BRIGADA MILITAR - PROPOSTA DO GOVERNO PARA NEGOCIAÇÃO.**

Desde o primeiro dia de seu mandato, o atual Governo tem dialogado permanentemente com os servidores da Brigada sobre pautas que há muito não eram tratadas pelo Executivo. Até agora, muitas conquistas foram garantidas:

- aumento salarial de até 104% até 2014;
- mais de cinco mil promoções;
- admissão de mais de cinco mil soldados;
- reajuste da etapa-alimentação após 10 anos congelada;
- diárias de deslocamento a trabalho reajustadas em 115%;
- aumento da gratificação de incentivo de permanência e criação do abono ao servidor ferido em ação policial;
- investimentos na ordem de mais de R\$ 116 milhões em viaturas, armamentos e equipamentos que aprimoram e melhoram as atividades da Brigada Militar.

A continuidade do diálogo fez com que se criasse um Grupo de Trabalho (GT) entre o Executivo e Entidades de Praças e Tenentes com o acompanhamento da Associação dos Oficiais para debater o que é possível avançar ainda mais nas conquistas já alcançadas.

Após muitas audiências públicas, participação do Legislativo e da sociedade em diversas regiões e de várias reuniões do GT, o Governo apresenta para negociação a seguinte proposta:

### **1. REGULAMENTO DISCIPLINAR:**

A proposta apresentada pelas entidades é pelo retorno ao RDSM, que passará a ser lei e extinguirá o atual RDBM. A principal mudança, com isso, será a extinção das penas restritivas de liberdade e a constituição de um colegiado que irá julgar os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL

recursos que são apresentados por servidores militares sobre punições sofridas. O Executivo concorda com a proposta, e encaminhará o Projeto de Lei à Assembleia Legislativa para tais alterações.

## **2. PLANO DE CARREIRA**

A proposta apresentada pelo governo busca tratamento similar à carreira dos oficiais. Assim estamos propondo:

- Criação de posto de Capitão Administrativo;
- Os praças com curso superior terão maior possibilidade de ascender a Tenente e chegar a Capitão Administrativo por meio de provas de título;
- A promoção para o posto de Capitão Administrativo terá como exigência a habilitação no CBA, que irá habilitar os praças ao posto de Tenente e Capitão Administrativo;
- Os cursos de ascensão na carreira serão realizados de modo que 70% dos candidatos sejam selecionados pelo critério de mérito, com valoração de qualquer curso superior, e 30% em razão do quesito de antiguidade;
- O Capitão Administrativo executará funções nos Comandos Regionais e Departamentos. O quantitativo proposto de vagas para Capitão Administrativo será de 10% do número de vagas previstas para o posto de Capitão da carreira de nível superior;
- Fim da promoção quando o servidor do nível médio ingressa na reserva, similar ao que acontece com a carreira de nível superior;
- Aumento do limite de idade para ingresso na BM: 30 anos e para a aposentadoria compulsória: 60 anos. Esta regra passará a valer para o todo o servidor militar, de Soldado à Coronel.
- Ingresso regular na Brigada Militar: proporcional à saída da BM anual, sendo que na carreira de nível médio haverá um gatilho de 10% a mais por ano para compensar anos sem entrada, e na carreira do nível superior turmas anuais mínimas – 60 capitães da carreira de nível superior.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL

Os interstícios da carreira de nível médio serão alterados conforme o quadro abaixo:

Promoção	Interstício	Tempo Médio de Serviço*
Soldado para 2º Sargento	5 anos	6 anos
2º Sargento para 1º Sargento	8 anos	13 anos
1º Sargento para 1º Tenente	5 anos	18 anos
1º Tenente para Capitão Administrativo	6 anos	24 anos
Capitão Administrativo	-	26 anos

\*Tempo efetivo de serviço

Tabela atual da Carreira de Nível Superior (CNS)

Promoção	Interstício	Tempo Médio de Serviço*
Capitão para Major	8 anos	10 anos
Major para Ten. Coronel	8 anos	18 anos
Ten. Coronel para Coronel	8 anos	26 anos
Coronel	-	28 anos

\*Tempo efetivo de serviço

### 3-PROPOSTA SALARIAL

No início deste Governo, em 2011, o salário básico do Soldado era R\$ 1.172,82 e o do Tenente R\$ 2.680,84. A proposta apresentada pelo Governo, que já é Lei, atualmente já garante 104,48% de aumento para o soldado e 53,87% para o tenente, até 2014.

Agora, o Governo apresenta uma proposta que garante reajustes até 2018.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL

Com a criação do posto de Capitão Administrativo como último posto da carreira dos Praças, este terá o mesmo salário básico do Capitão da carreira de nível superior.

Em 2011, o Soldado tinha um básico de R\$ 1.172,82. Se aceitar a proposta do Governo, o soldado, com as progressões, poderá chegar a Capitão Administrativo, que terá um básico, em 2018, de R\$ 10.937,17, mais as vantagens temporais.

Veja como será a evolução da sua remuneração inicial (básico + risco de vida), sobre a qual incidem suas vantagens pessoais na carreira de nível médio:

Posto	12/2010	11/2014	11/2015	11/2016	11/2017	11/2018	Total Reajuste 2011/2018
Soldado	1.172,82	2.398,27	2.723,10	3.109,67	3.549,75	4.050,80	245,38%
3º Sargento	1.517,07	2.781,99	3.150,25	3.588,08	4.085,57	4.650,92	206,57%
2º Sargento	1.724,21	3.069,79	3.470,61	3.946,89	4.487,43	5.101,01	195,84%
1º sargento	1.932,48	3.261,65	3.684,19	4.186,09	4.755,33	5.401,07	179,48%
1º Tenente	2.680,84	4.125,02	4.645,29	5.262,52	5.960,91	6.751,34	151,83%
Capitão/Capitão Administrativo	4.479,37	7.791,98	8.447,12	9.210,17	10.038,48	10.937,17	144,16%
Coronel	6.688,42	9.593,08	10.678,83	11.960,28	13.395,52	15.002,98	124,31%

\*De 2015 a 2018 os reajustes continuarão acontecendo nos meses de maio e novembro.

Para que tais conquistas possam se concretizar ainda em 2013, precisam ser encaminhados Projetos de Lei, em regime de urgência, para a Assembleia Legislativa do RS até 12 de novembro deste ano.